

Sarney desmente crítica ao anteprojeto

por Eliana Simonetti
de Brasília

A Comissão de Estudos Constitucionais divulgou, na sexta-feira, informação de que o presidente José Sarney telefonou ao professor Afonso Arinos de Melo Franco para desmentir a notícia de que teria qualificado o projeto proposto para debate na Constituinte de estatizante e feito reparos ao sistema semiparlamentarista proposto.

Um dos membros da Comissão, que encerrou na semana passada sua tarefa de elaborar a proposta para a Constituinte, o cientista político Hélio Jaguaribe, rebateu as críticas de alguns setores empresariais contra o caráter estatizante do projeto. Para ele, a comissão "apenas entrega à iniciativa privada a função de gerar riquezas submetida a um crivo social". Na sua definição, "os artigos que tratam da ordem econômica representam uma proposta aberta de economia de mercado socialmente regulada". Um dos artigos do projeto diz que "a atividade econômica será realizada pela iniciativa privada, resguardada a ação supletiva e reguladora do Estado, bem como a função social da empresa". O professor explica que o modelo econômico proposto garante a remuneração do capital, determinando que o excedente de lucro seja repassado em benefício da sociedade.